UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

ARQUÉTIPO PARA USO DA TAXONOMIA DE BLOOM E RUBRICAS PARA A ELABORAÇÃO DE CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Aluna: Paula Gabriela Coetti Ramos Orientador: Prof. Dr. Edilson Carlos Caritá Prof.ª Dr.ª Atessandro Fracaroli Perez Coordenadora Academica-Administrativa de EAD Universidade de Ríbeirão Preto – UNAERP

ruchido.

APRESENTAÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem desempenhando um papel importante na busca contínua por conhecimento e aperfeiçoamento de habilidades. Com isso, tem-se uma procura por cursos de capacitação ou aperfeiçoamento que consigam conduzir a uma aprendizagem efetiva, visando acompanhar as mudanças às quais o mundo em constante evolução está sujeito.

Nesse contexto, insere-se a Educação a Distância (EaD) como aliada das possibilidades de um processo ensino-aprendizagem flexível, ativo e que rompe barreiras temporais e geográficas.

Além do modelo de educação, há ainda a relevância de uma estruturação do curso de modo a garantir a aprendizagem. Há muitos instrumentos que apoiam o planejamento didático-pedagógico, a organização, estrutura e definição dos objetivos instrucionais e a escolha dos modelos de avaliação.

Na busca pela excelência no processo ensino-aprendizagem, planejar todo o conteúdo e estruturar o processo, necessita de um suporte instrumental. Nesse sentido, a Taxonomia de *Bloom* surge como uma ferramenta didático-pedagógica que não só considera a estruturação, definição de objetivos instrucionais e organização de um curso, como também pode ser utilizada para avaliar os objetivos instrucionais.

No que tange à avaliação/correção de atividades, as rubricas se destacam na EaD por se caracterizarem como uma tabela que possui critérios específicos para cada curso, programa ou tarefa. Dessa maneira, permite a detecção de déficits, êxitos em relação ao conteúdo e a participação no curso.

Nosso modelo é um direcionamento aos docentes ou responsáveis por elaboração de cursos que desejam construir cursos nas modalidades EaD ou híbrida utilizando a Taxonomia de Bloom e Rubricas como aportes didático-pedagógicos a fim de conduzir os educandos a uma aprendizagem efetiva.



ARQUÉTIPO

O arquétipo elaborado contempla dez etapas para a utilização da Taxonomia de Bloom e de Rubricas para a elaboração de cursos nas modalidades EaD ou híbrida:

- 1ª etapa Escolha do tema do curso Definição de um tema que vá ao encontro dos interesses e das necessidades do público-alvo;
- 2ª etapa Planejamento do curso: busca por materiais sobre a temática escolhida. Esses devem ser oriundos de fontes confiáveis para serem utilizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – esses materiais deverão ser, preferencialmente, de livre acesso e disponibilizados no AVA;
- 3ª etapa Planejamento do curso: organização e divisão das unidades de estudo – o curso pode estar dividido em unidades ou blocos, onde será disponibilizado o material de estudo descrito na 2ª etapa;
- 4ª etapa Elaboração das atividades de acordo com os níveis da Taxonomia de Bloom - as tarefas devem seguir a Taxonomia proposta, iniciando pelo nível mais simples (Lembrar) e conduzindo até o nível mais complexo (Criar) – ou para o nível mais complexo dentro da proposta do curso. Nesse sentido, a Taxonomia de *Bloom* deve ser utilizada para a estruturação do curso em nível de planejamento e organização dos objetivos. As atividades devem seguir um esquema de hierarquia, em que os verbos da Taxonomia são escolhidos mediante os objetivos de aprendizagem de cada atividade. As primeiras atividades devem estar no nível de reconhecimento da temática, caracterizado pelo verbo Lembrar, na Taxonomia de Bloom. Isso se deve ao fato de que os participantes podem possuir um conhecimento prévio do assunto. Seguindo a Taxonomia, as atividades conduzem os participantes ao nível de interpretação, caracterizado pelo verbo "Entender". Em seguida, as atividades são do nível de utilização e implementação, caracterizado pelo verbo "Aplicar". No momento que se segue, chegam ao nível de diferenciação e organização, caracterizados pelo verbo "Analisar". Na



- sequência, a tarefa deve exigir justificativa e julgamento, caracterizada pelo verbo "Avaliar". Finalmente, em seu nível mais complexo, as atividades devem exigir produção ou invenção, caracterizadas pelo verbo "Criar".
- 5ª etapa Elaboração de Rubricas específicas para cada atividade elas devem respeitar as especificidades das tarefas propostas, bem como estarem em concordância com o nível da Taxonomia em que se enquadra cada tarefa. Para cada nível da Taxonomia de Bloom utilizado para elaborar a atividade proposta, deve-se criar os critérios da Rubrica: no nível Lembrar, a Rubrica deve possuir critérios que estejam no âmbito de reconhecer, listar, definir ou nomear; no nível Entender, a Rubrica deve possuir critérios em termos de interpretar, explicar, resumir, classificar; no nível Aplicar, os critérios devem se pautar em executar, implementar, construir, utilizar; no nível Analisar, os critérios devem incluir a atividade de diferenciar, comparar, organizar, separar; no nível Avaliar, os critérios devem surgir como julgar, criticar, justificar, recomendar; no nível Criar, os critérios devem ser de gerar, planejar, produzir, inventar, desenvolver; Além dos critérios, deve-se criar uma escala de pontuação, ou seja, indicadores numéricos ou conceituais que representem a amplitude do que é esperado naquela tarefa; Para cada critério criam-se definições de qualidade, para cada indicador, que contenham a descrição de como os critérios serão avaliados (o que o aluno deve fazer para demonstrar uma habilidade, proficiência ou critério para atingir o que se espera).
- 6ª etapa Estruturação da sala de aula no AVA escolha e configuração do tema (para o layout do AVA);
- 7ª etapa Inserção dos materiais e atividades do curso dentro do AVA
 todos os materiais e tarefas devem ser inseridos no AVA de modo a oportunizarem a aprendizagem;
- 8ª etapa Cadastro dos participantes no AVA os participantes deverão fornecer um endereço de e-mail para cadastro e criação de usuário e senha para acesso ao AVA;



- 9ª etapa Disponibilização do conteúdo abertura do AVA para acesso dos participantes. Criação de um fórum de boas-vindas para recepcionar os participantes e engajá-los na proposta de aprendizagem;
- 10ª etapa Gerenciamento do AVA: controle e correção de atividades, feedbacks e prazos. As atividades deverão ser corrigidas utilizandose das Rubricas e um feedback deverá ser fornecido ao final de cada unidade de estudo, possibilitando o provimento de lacunas de aprendizagem.

No Quadro 1 é apresentado um modelo de associação da Taxonomia de Bloom com as Rubricas.

Quadro 1 – Modelo de Quadro síntese associando Taxonomia de Bloom e

Unidade	Tema	Recursos didático- pedagógicos	Nível da Taxonomia de Bloom	Experiência de aprendizagem	Rubrica
1	Tema a ser abordado na unidade de estudo	Materiais que serão utilizados para estudo da temática	Nível da Taxonomia de Bloom em que se enquadra a tarefa	Objetivo principal a ser atingido ao final da tarefa	Critérios: verbos da Taxonomia de Bloom correspondentes ao nível em que se encaixa a tarefa; Pontuação: indicadores numéricos ou conceituais; Definições de qualidade: como os critérios serão avaliados.
2					

Fonte: Autoria Própria

No Quadro 2 há um modelo de Rubrica para uma atividade específica enquadrada no nível Lembrar da Taxonomia de Bloom. Dessa forma, os critérios trazem verbos correspondentes a esse nível: apresentar, selecionar e distinguir.



Quadro 2 – Modelo de Rubrica

Nota:				
Apresentou brevemente e claramente o objetivo dos atributos da qualidade	Não atendeu O pontos	Atendeu parcialmente 1 pontos	Atendeu integralmente 3 pontos	
Selecionou corretamente os atrībutos da qualidade	Não atendeu O pontos	Atendeu parcialmente 1 pontos	Atendeu integralmente 3 pontos	
Distingulu e definiu os atributos da qualidade	Não atendeu 0 pontos	Atendeu parcialmente 1 pontos	Alendeu integralmente 3 pontos	

Fonte: Autoria Própria

